PROGRAMA DE NIVELAMENTO

LINGUA PORTUGUESA

Área Específica–Língua Portuguesa
Aplicabilidade – Alunos ingressos que apresentam dificuldades em acompanhar o desenvolvimento das disciplinas, pois apresentam dificuldades nos conteúdos básicos das práticas de leitura, escrita e análise linguística.

Descrição do Programa

O Programa de Nivelamento é um dos programas de apoio aos discentes mantidos pela UNIESP- Fanorpi que propicia ao aluno da Instituição o acesso ao conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários.

O propósito principal do nivelamento é oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdo, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

O que se percebe é que a formação oferecida na Educação Básica não é suficiente para muitos educandos, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às falhas de formação e baixo nível apresentado pelos acadêmicos, sobretudo no início da vida universitária. A grande maioria dos alunos que não consegue organizar as ideias por escrito, comete muitos erros gramaticais, ortográficos, dentre outros.

A UNIESP- Fanorpi a partir da análise dessa realidade e institui, para seus alunos, o programa de nivelamento, que pode ser definido como um procedimento de apoio ao estudo e uma atividade pedagógica de fundamental importância para a sua formação, como acadêmico.

Espera-se que o nivelamento contribua para a superação das fragilidades apresentadas pelos educandos, como também os ajude a realizar o curso superior de com qualidade.

Justificativa:

A transição do Ensino Médio para o Ensino Superior apresenta-se como uma fase crucial no ciclo vital dos cidadãos. Nesta fase, os acadêmicos deparam-se com inúmeras diferenças no que se refere ao processo ensino e aprendizagem que poderão dificultar a sua adaptação, entre as quais se destacam a dimensão das turmas; ritmo aprofundado a que as matérias são expostas; a avaliação, normalmente, feita em apenas dois momentos principais, com enorme quantidade de informação a reter em cada um deles; informação não objetivada na bibliografia indicada pelo docente; diferenças na relação pedagógica que se estabelece entre docentes e discentes.

Num país como o Brasil que apresenta diversidades físicas, socioculturais e econômicas marcantes, o modelo educacional deve ser flexível. O domínio da Língua culta não pode ser considerado privilégio de alguns. Os conhecimentos linguísticos são necessários para o bom desempenho do profissional no mercado e no mundo do trabalho.

Objetivo Geral

Esse programa tem como objetivo, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, proporcionar conteúdos escolares que são pré-requisitos às práticas de leitura e escrita, uma vez que essas habilidades são fundamentais para o exercício de todas as profissões.

Objetivos Específicos:

a) estimular os alunos a reconhecer a importância de se revisar os conteúdos estudados na educação Básica de forma a adquirir condições para a apropriação dos conteúdos do ensino

superior;
b) levar os alunos a perceberem que a revisão de conteúdos os levará a uma série de posturas lógicas que constituem uma das vias mais adequada para auxiliar na sua formação profissional;
c) revisar conteúdos considerados imprescindíveis para o entendimento e acompanhamento das disciplinas do curso;

Conteúdos
Gêneros discursivos da esfera literária e acadêmica que serão trabalhados a partir das práticas da leitura, oralidade, escrita e análise linguística.
1- Leitura: Conteúdo temático, interlocutor, finalidade do texto, intencionalidade, argumentação, contexto de produção, intertextualidade, vozes e discursos ideológicos presentes no gênero.
2- Escrita: Informatividade, referência textual, elementos composicionais do gênero, tópicos gramaticais.
3- Análise linguística: Marcas linguísticas: coesão, coerência, funções das classes gramaticais no texto, pontuação, recursos gráficos, progressão referencial, regras ortográficas, operadores argumentativos, concordância verbal e nominal, relação de causa e consequência entre as partes de texto.

Metodologia

A necessidade do nivelamento deve ser apontada pelos professores, pelo coordenador de curso, ou pela manifestação de interesse do próprio acadêmico.

Em Língua Portuguesa, serão trabalhados os gêneros discursivos da esfera literária e acadêmica nas práticas discursivas: leitura, escrita e análise linguística, conforme segue:
1 - LEITURA: Será tomada como ato dialógico em que o autor e o leitor constroem os sentidos de um texto considerando as linguagens verbais. O leitor traz sua experiência sociocultural, conforme seus conhecimentos, interesses e objetivos do trabalho com os gêneros em questão. Não será abordada uma única leitura para um texto, embora, não se possa atribuir a ele qualquer sentido. O entendimento irá depender da habilidade do leitor entender o que está explícito e implícito no texto. Para isso, o professor atuará como mediador do autor/texto/leitor.

2- ESCRITA: O trabalho será na perspectiva de planejamento tanto do aluno como do professor para que o texto seja adequado às condições de produção exigidas. A didatização para este trabalho levará em conta:

- **a)** Atividade prévia para escrita – leitura, análise de textos, de filmes, entre outras atividades reconhecidas e indicadas pelo professor para dar suporte à prática de produção textual do aluno.
- **b)** Sensibilização sobre o ato de redigir;
- **c)** Atividades de produção de textos pelos alunos, levando em conta a temática, o gênero e o interlocutor;
- **d)** Análise, correção e intervenções do professor;
- **e)** Reescrita do texto pelo aluno observando as marcas linguísticas;
- **f)** Trabalho do professor para esclarecer as dificuldades apresentadas;

3- **ANÁLISE LINGUÍSTICA**: A análise linguística perpassará todas as práticas e será abordada com base na produção textual do aluno. Nesse sentido, o aluno poderá refletir sobre o porquê das marcas linguísticas próprias para cada gênero.

Avaliação
Serão definidos instrumentos de avaliação e apresentados aos coordenadores de curso os resultados do desempenho de cada aluno participante do programa, bem como o documento controle de frequência as aulas.

Em Língua Portuguesa, os critérios e o modo de avaliar variam conforme os gêneros e as práticas discursivas que serão trabalhadas. Assim para o trabalho com os conteúdos propostos neste programa, espera-se que o acadêmico compreenda a linguagem verbal, utilize adequadamente os recursos gráficos e linguísticos, deduza os sentidos de palavras e ou expressões a partir do contexto, analise as intenções do texto, compreenda o contexto de produção e os elementos composicionais dos gêneros da esfera acadêmica, perceba a intertextualidade e obtenha fluência na exposição oral, conforme exigências dos gêneros propostos.

Instrumentos de avaliação: Atividade compreensiva de textos; produção de textos; questões objetivas e subjetivas; apresentação de opiniões a respeito dos temas abordados e pesquisas, garantindo assim, oportunidades para que a aprendizagem ocorra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática Metódica da Língua Portuguesa**. São Paulo: Saraiva 1998.

ANTUNES, Irandé Costa**. Lutar com palavras: coesão e coerência.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. **Oficina de texto**. Curitiba: Livraria do Eleotério, 1999.

_____**Pratica de Textos: Língua Portuguesa para Estudantes Universitários.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLINI, Francisco Platão. **Para entender o texto: Leitura e Redação**. São Paulo: Atica, 1991.

_____**Lições de Texto: Leitura e Redação**. São Paulo: Ática, 1999.

GNERRE, Maurizio. **Linguagem, escrita e poder**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 1991.

LUFT, Celso Pedro. **Língua e Liberdade**. São Paulo: Ática, 1998.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Português Forense - Língua Portuguesa para Curso de Direito**. São Paulo: Atlas, 2010

ORLANDI, Eni P. **Discurso e leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

_____**Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos**. Campinas: Pontes, 2001.